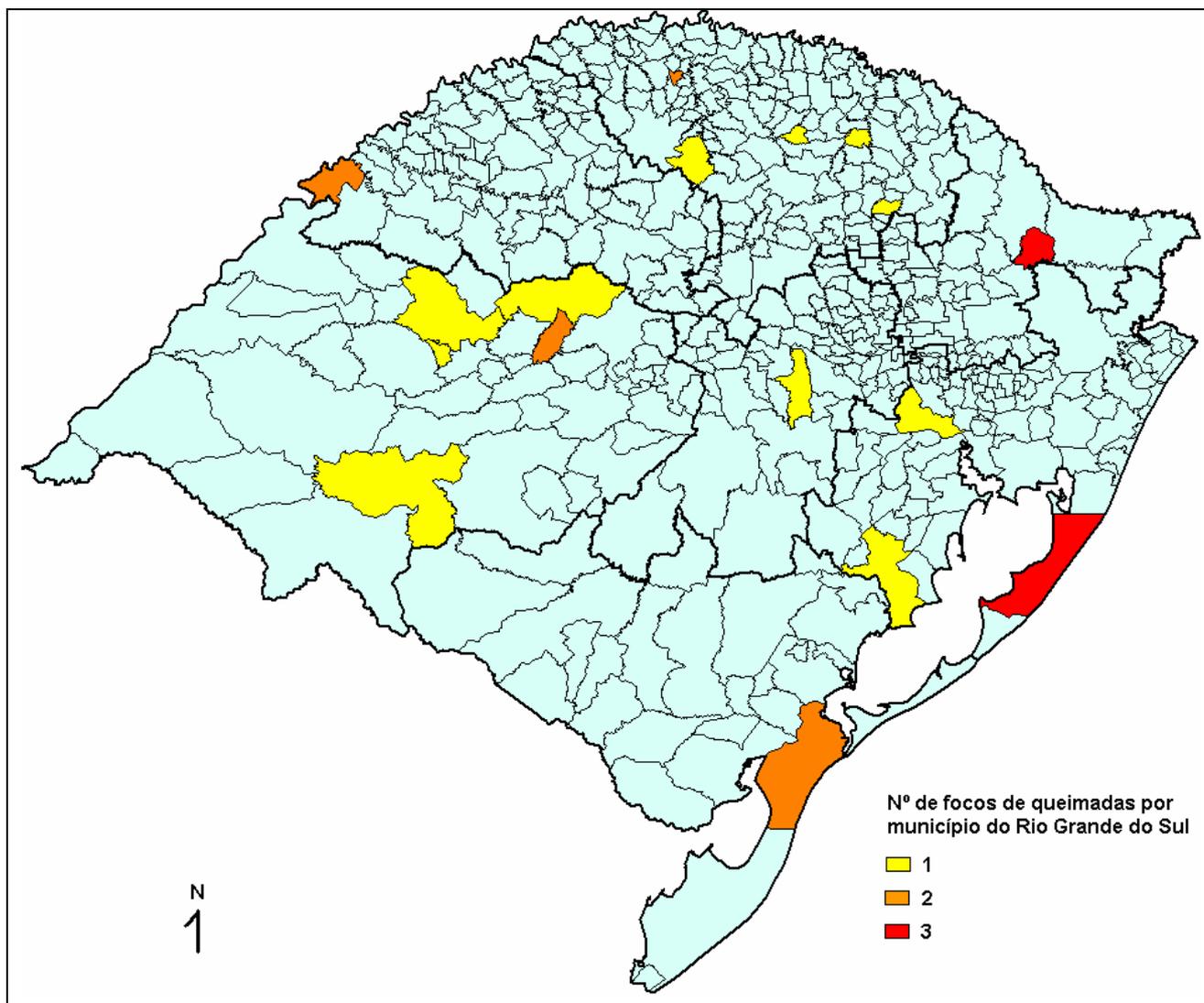


CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS
VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS
(nº 49/2012 de 20/11/2012)

Objetivo do Boletim

Disponibilizar informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) que possam contribuir com as atividades desenvolvidas pela Vigilância em Saúde.

1 – Focos de Queimadas no estado do Rio Grande do Sul no período de 13 a 19/11/2012.



Fonte: DPI/INPE/queimadas

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **45** focos de calor no Estado do Rio Grande do Sul, no período de 13 a 19/11/2012, distribuídos espacialmente de acordo com o mapa acima.

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes

elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que 45 focos.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

MEDIDAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Não queime resíduos;
- Evite o uso do fogo como prática agrícola;
- Não jogue pontas de cigarro para fora dos veículos;
- Ao dirigir veículos automotores, evite arrancadas e paradas bruscas;
- Faça deslocamentos a pé, sempre que possível;
- Dê preferência ao uso de transportes coletivos.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Evite aglomerações em locais fechados;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Não fume;
- Evite o acúmulo de poeira em casa;
- Evite exposição prolongada à ambientes com ar condicionado.
- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Tenha uma alimentação balanceada;
- Ficar atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;

Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.

2 - Tendências e previsão do Tempo

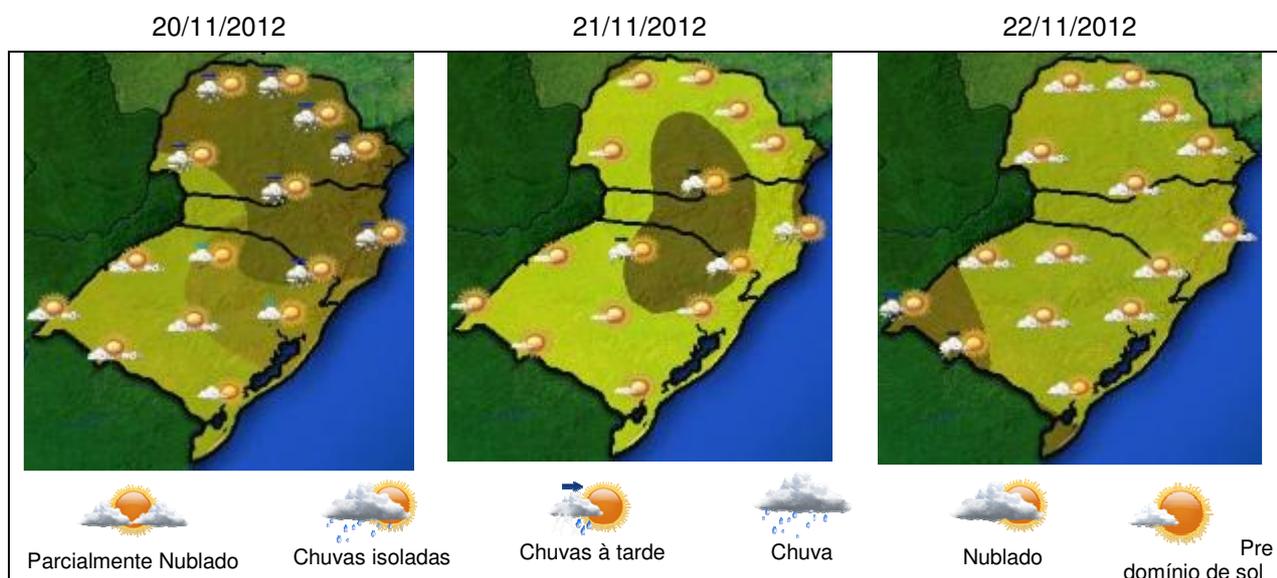
20/11/2012: No sudoeste do RS: sol e poucas nuvens. No nordeste do RS: pancadas de chuva a partir da tarde. No sul do RS: sol entre nebulosidade variável. Nas demais áreas do RS: possibilidade de chuva a partir da tarde. Temperatura estável.

21/11/2012: No norte do RS: possibilidade de pancadas de chuva a partir da tarde. Nas demais áreas do RS: predomínio de sol. Temperatura estável. Temperatura mínima: 11 °C nas áreas de serra.

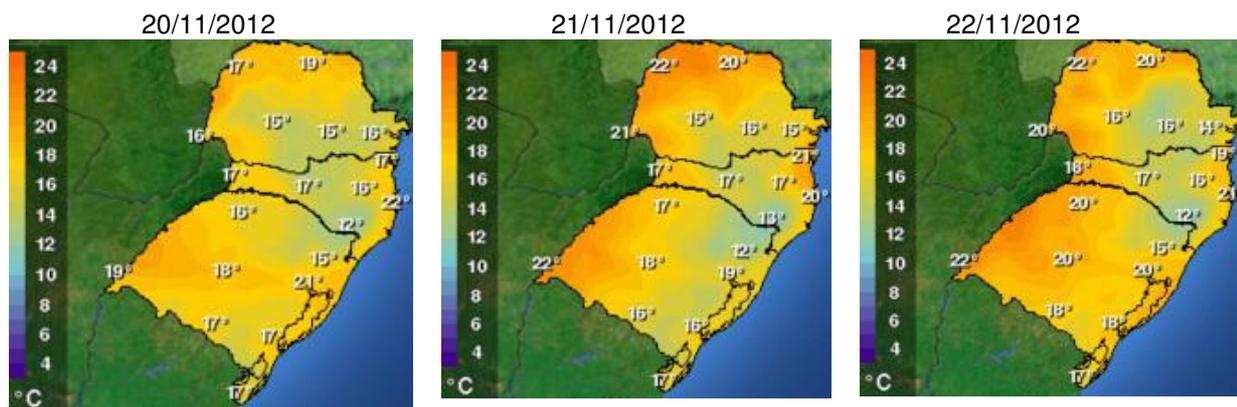
22/11/2012: No extremo sul e sudoeste do RS: pancadas de chuva a partir da tarde. No sudeste do RS: sol entre nebulosidade variável. No oeste do RS: possibilidade de pancadas de chuva a partir da tarde. Nas demais áreas: sol e poucas nuvens. Temperatura estável.

Atualizado 20/11/2012 – 11h

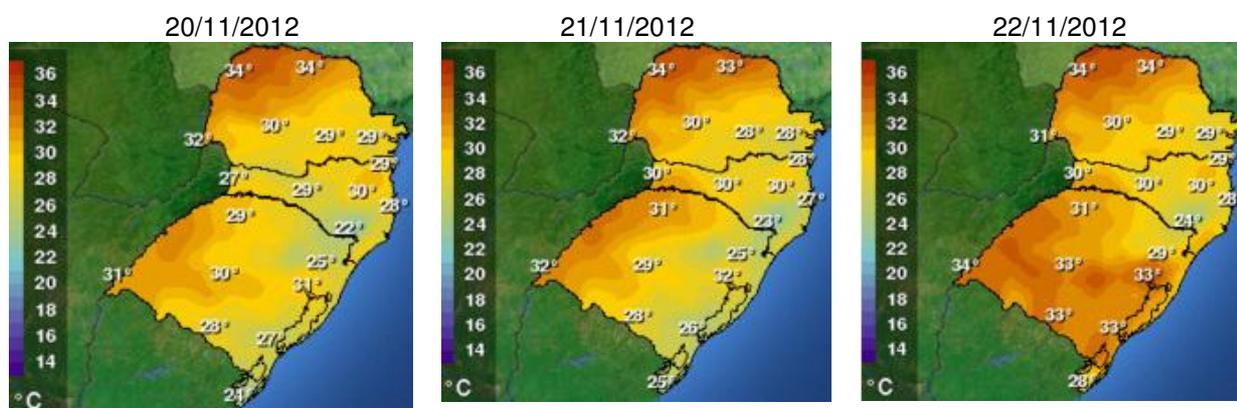
2.1 – Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 20 a 22/11/2012.



2.2 – Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 20 a 22/11/2012.



2.3 – Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 20 a 22/11/2012.



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

Atualizado em 20/11/2012 – 11h

NOTÍCIA

Volume de gases estufa na atmosfera bate novo recorde, diz órgão da ONU

Gases como o CO₂ e o metano atingiram volume máximo em 2011. Levantamento é da Organização Mundial de Meteorologia.

O volume de gases estufa – gases responsáveis pela retenção de calor no planeta – na atmosfera bateu um novo recorde em 2011, segundo um relatório apresentado nesta terça-feira (20) pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM), ligada às Nações Unidas.

A quantidade de dióxido de carbono – ou CO₂, o gás estufa mais emitido pelas atividades humanas – cresceu em uma taxa semelhante à da década passada e atingiu 390,9 partes por milhão (ppm), um volume 40% maior do que a atmosfera tinha antes da Revolução Industrial. Nos últimos dez anos, o aumento médio foi de 2 ppm por ano.

Desde 1750, cerca de 375 bilhões de toneladas de carbono já foram emitidos para a atmosfera. Segundo o relatório, a queima de combustíveis fósseis foi responsável pela maior parte desse volume.

O metano, outro gás estufa, voltou a crescer nos últimos três anos, após sete anos de estabilidade. O óxido nítrico, que tem maior impacto de longo prazo maior que o do CO₂, embora seja menos abundante, também cresceu em ritmo acelerado em 2011.

A OMM apontou que, juntos, os três gases intensificaram o efeito estufa em 30%, entre 1990 e 2011. Michel Jarraud, secretário-geral da entidade, afirmou ainda que o excesso de carbono deve permanecer na atmosfera por séculos, provocando um aquecimento ainda maior do planeta.

“Já vimos que os oceanos estão mais ácidos em consequência da absorção de carbono, com potenciais efeitos sobre a cadeia alimentar submarinha e os recifes de corais”, argumentou o dirigente em nota.



Chaminé de indústria na China (Foto: JF Creative / Image Source / AFP)

Do Globo Natureza, em São Paulo, dia 20/11/2012 09h05

<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2012/11/volume-de-gases-estufa-na-atmosfera-bate-novo-recorde-diz-orgao-da-onu.html>

Atual emissão de gases deve elevar oceano em mais de 1 m, diz estudo

***Previsão de cientistas é que nível do mar suba 1,1 m até o ano 3.000.
Maior parte do gelo derretido deve ser proveniente da Groenlândia.***

Estudo publicado nesta terça-feira (2) no jornal científico “Environmental Research Letters” afirma que as atuais emissões de gases causadores do efeito estufa já poderão provocar um aumento irreversível da temperatura, que fará o nível do mar subir por milhares de anos.

De acordo com a investigação científica conduzida por um grupo de pesquisadores europeus, os gases liberados até agora na atmosfera por atividades humanas será responsável pela elevação do mar em 1,1 metro até o ano 3.000.

Entretanto, para os pesquisadores os danos podem ser ainda piores se o cenário atual de emissões (chamado de A2) prosseguir nos próximos anos.

De acordo com especialistas do Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC, na sigla em inglês), se nada for feito para mudar o ritmo de poluição e lançamento de gases impactantes, poderá ocorrer um aumento de temperatura entre 2°C e 5,4°C até 2100 e a elevação do mar em 6,8 metros nos próximos mil anos.

Toda ação tem uma reação

Segundo o professor Philippe Huybrechts, um dos autores do estudo, a atual inércia da sociedade vai impactar a longo prazo as camadas de gelo e o nível do mar.

Em todos os cenários pesquisados – alguns com aumento de temperatura maior, outros com um aquecimento em menor magnitude – o gelo derretido na Groenlândia será responsável por mais da metade da subida do nível do mar.

O artigo diz ainda que é preciso limitar a concentração de gases causadores do efeito estufa rapidamente, já que é a única opção realista para mitigar o impacto da mudança do clima. “Quanto menor o aquecimento, menos grave será a consequência para o planeta”, conclui o professor.



Embarcação de ONG navega por icebergs do Ártico, próximo a ursos polares. Degelo, consequência do aquecimento global, pode elevar nível do mar (Foto: Danile Beltra/Greenpeace/AFP)

Do Globo Natureza, em São Paulo, dia 02/10/2012 12h29

<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2012/10/atuual-emissao-de-gases-deve-elevar-oceano-em-mais-de-1-m-diz-estudo.html>

Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

<http://www.saude.rs.gov.br/wsa/portal/index.jsp?menu=organograma&cod=4669>

Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar.

Telefones: (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

E-mails:

cleo-ramos@saude.rs.gov.br

elaine-costa@saude.rs.gov.br

liane-farinon@saude.rs.gov.br

salzano-barreto@saude.rs.gov.br

Responsável técnico pelo boletim: **Bióloga Liane Beatriz Goron Farinon**
e **Téc. em Cartografia Sanit. Elaine Terezinha Costa**

AVISO:

O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.